



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 68
Fevereiro/2024

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

 PM dez 2023** PM jan 2024** Variação %



R\$ 1,9899/L R\$ 2,0466/L **2,85%** (índice do leite)



PM jan 2023 PM jan 2024



R\$ 2,2005/L R\$ 2,0466/L **-6,99%**

Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (janeiro 2024)

2,85%

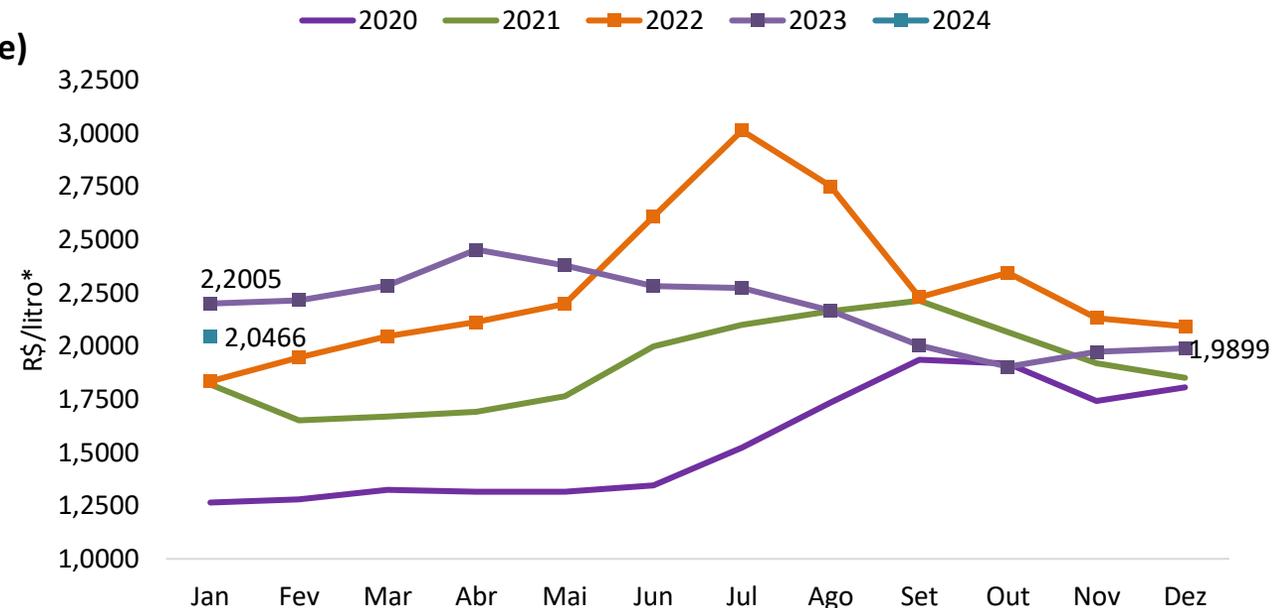


Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



Fonte: CEPEA/ESALQ; SEMADESC. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



jan 2024



1 saco de mistura

O resultado de janeiro/2024 comparado ao mês anterior melhorou 6,78%.



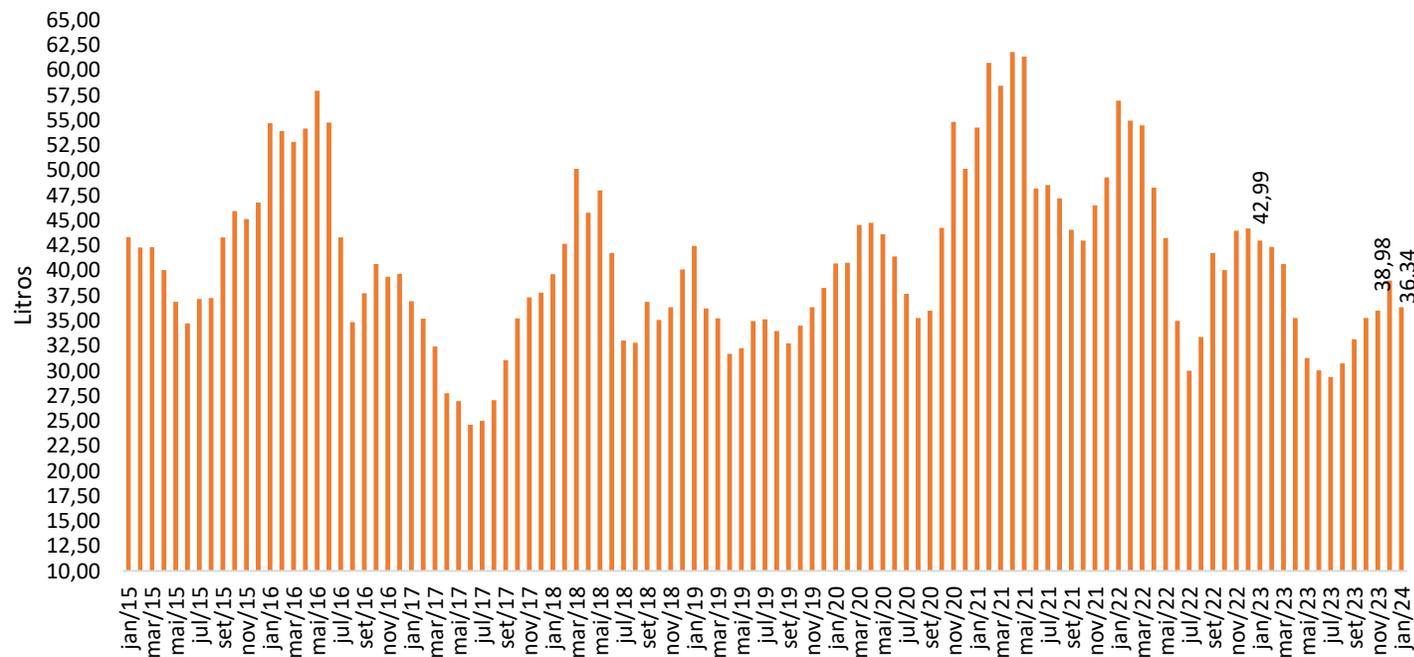
jan 2023



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) diminuiu em 6,65 litros

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = jan/2024

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



dez 2023

jan 2024

18,10 milhões de litros

18,42 milhões de litros

Var. 1,77%



jan 2023

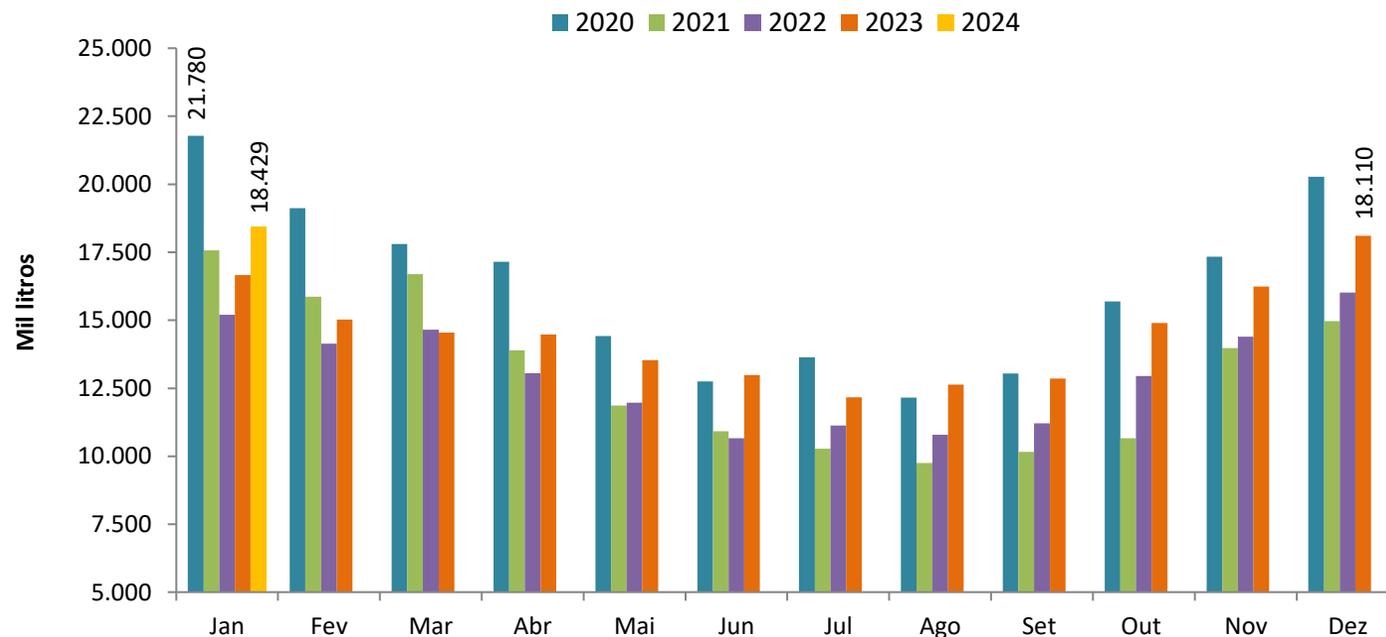
jan 2024

16,66 milhões de litros

18,42 milhões de litros

Var. 10,62%

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

A captação de janeiro de 2024 foi o maior volume para este mês desde de 2020, quando foram captados 21,78 milhões de litros em janeiro.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações

 dez/2023



1,53 mil ton.

 jan/2024

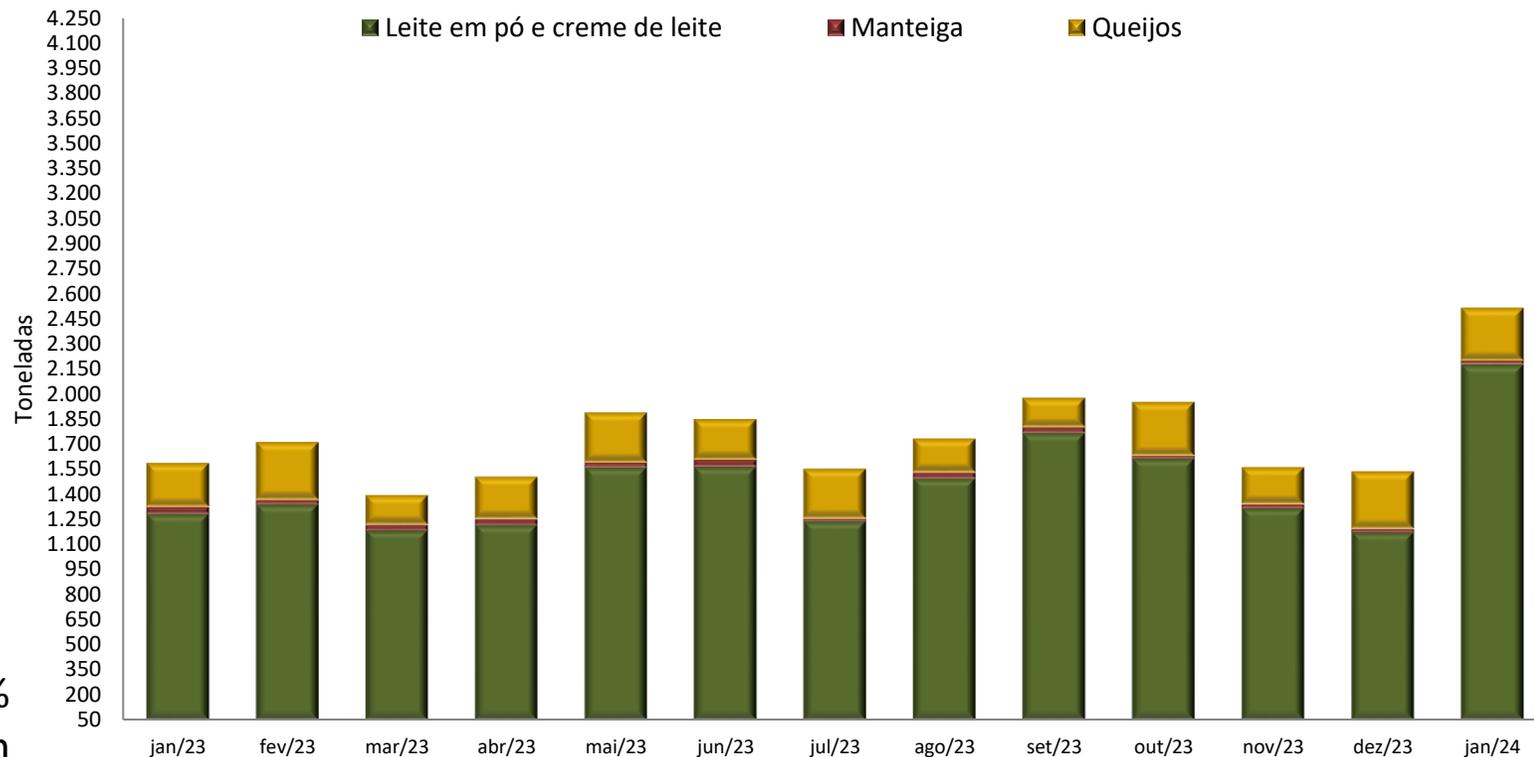


2,51 mil ton.

 63,6%

O volume exportado em janeiro/2024 foi 58,5% maior que as 1,58 mil toneladas exportadas em igual período de 2023.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



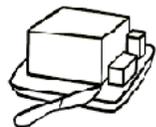
dez/2023



24,73 mil ton.



jan/2024



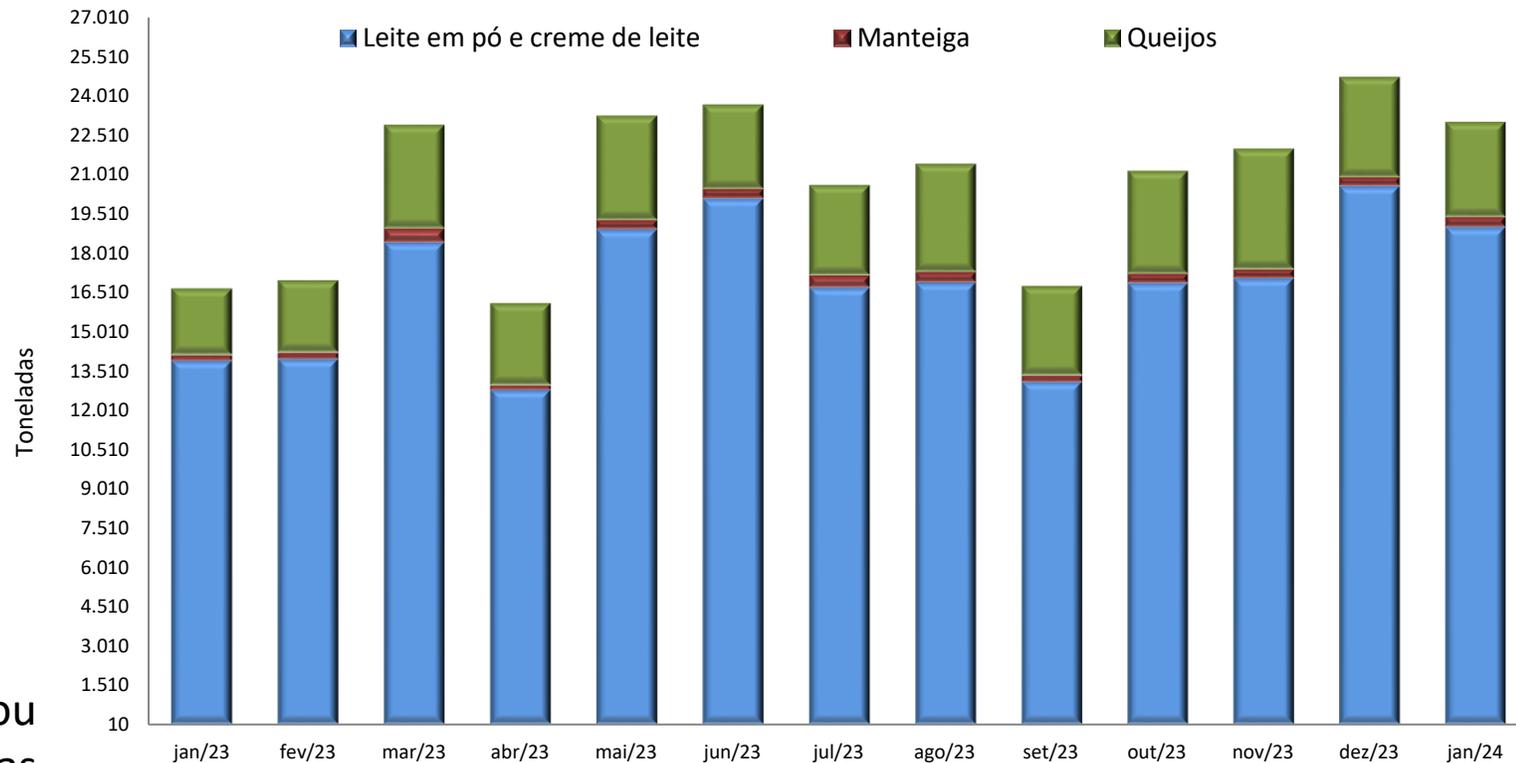
23,00 mil ton.



6,97%

A quantidade importada em jan/2024 aumentou 38,2% em relação às 16,65 mil toneladas importadas em janeiro de 2023.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

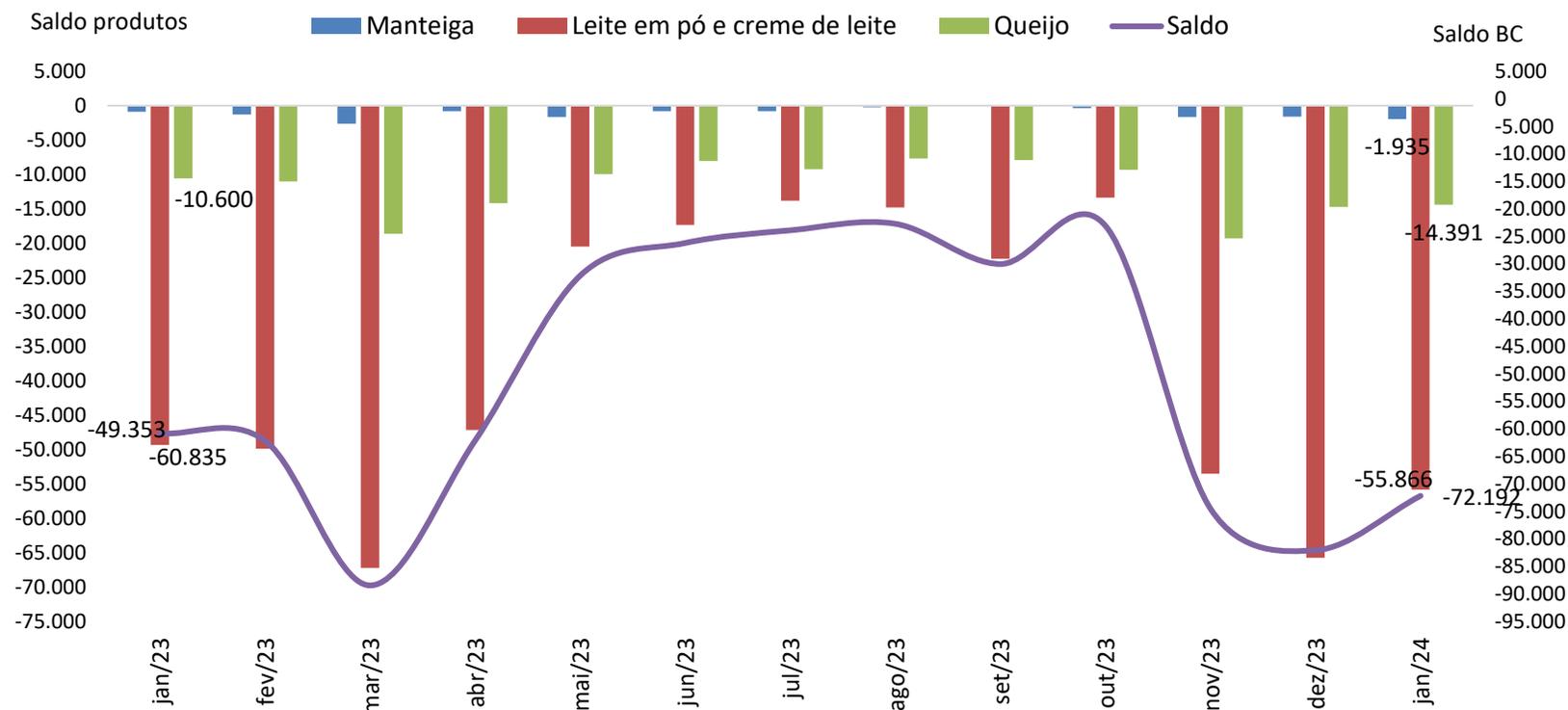


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em janeiro/2024 rendeu ao Brasil US\$ 8,11 milhões, esse valor foi 61,3% superior à receita auferida em dezembro. E as importações reduziram 7,8% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 80,30 milhões. Esse resultado manteve o saldo negativo e o déficit ficou em US\$ 72,19 milhões na balança comercial de lácteos em janeiro (Gráfico 06). O Saldo negativo de janeiro/2024 foi superior aos US\$ 60,83 milhões de igual período de 2023.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).

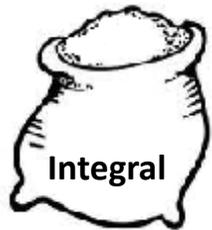


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



Integral



Desnatado

06/02/2024 US\$ 3.463/ton.

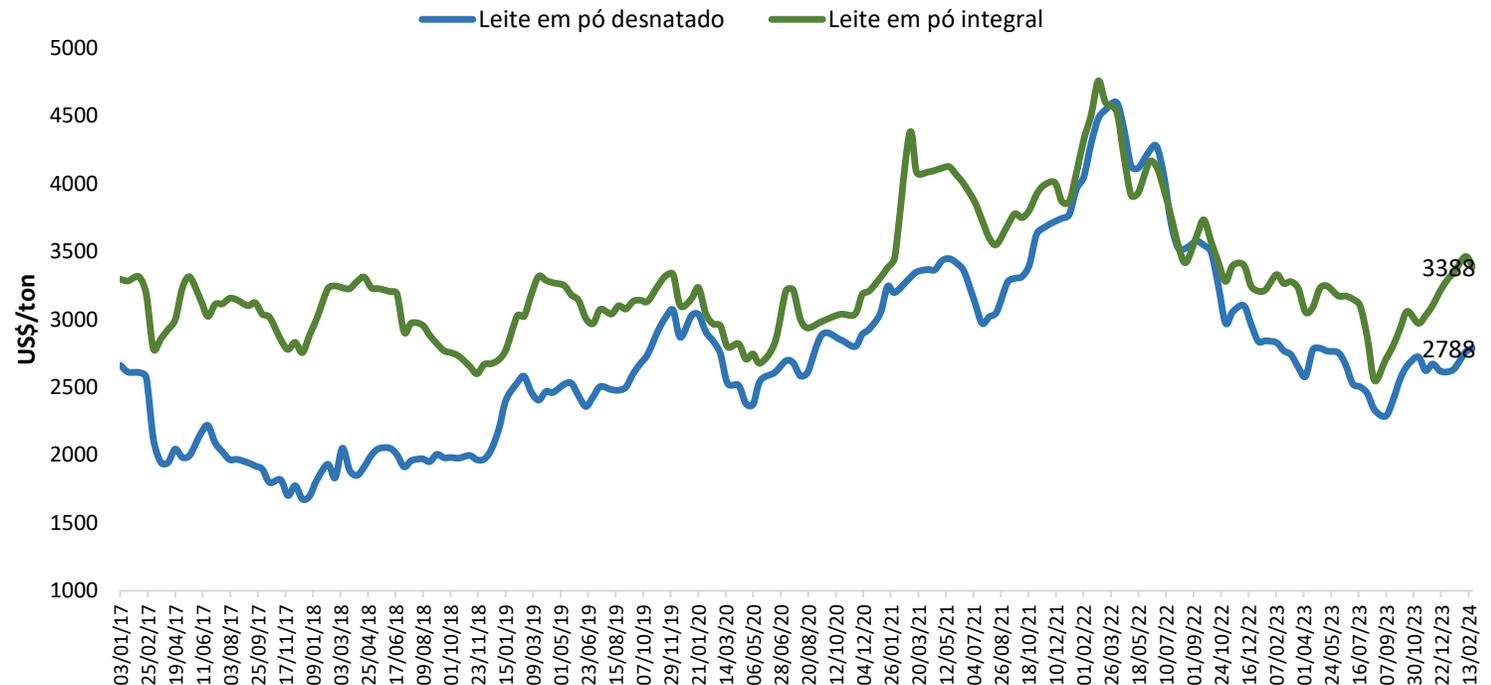
US\$ 2.758/ton.

20/02/2024 US\$ 3.388/ton.

US\$ 2.788/ton.

Variação: **-2,17%**

1,09%



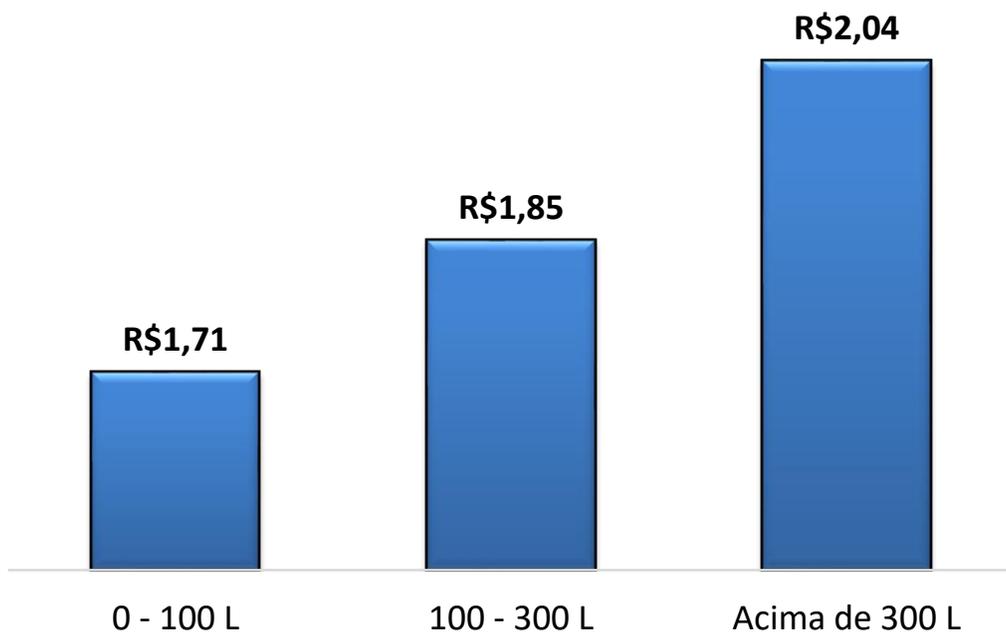
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Janeiro/2024

Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
Janeiro/2024



Foram levantadas informações de **1.278** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **64%** comercializavam leite para **indústrias** e **36%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 1,78**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em Janeiro/24



Indústrias lácteas
100.710 L/dia



Derivados
14.881 L/dia

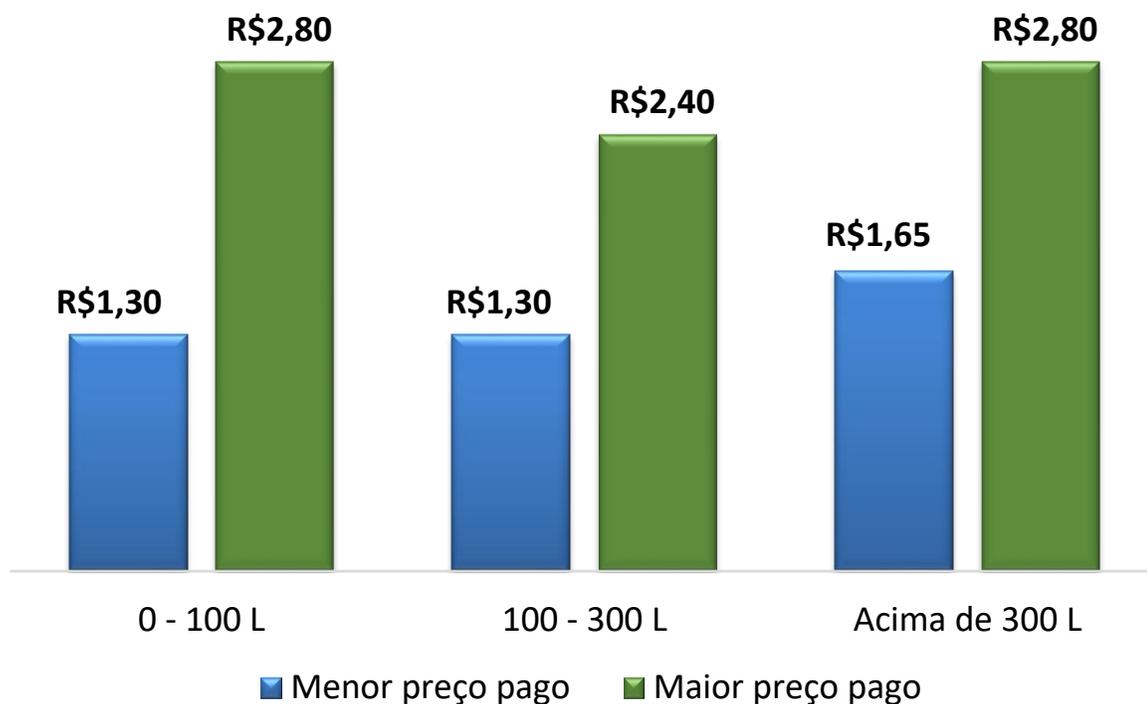
115.591 L/dia
3.583.321 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Janeiro/2024

Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
Janeiro/2024



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **Janeiro/2024** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 115% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 85% no valor recebido;



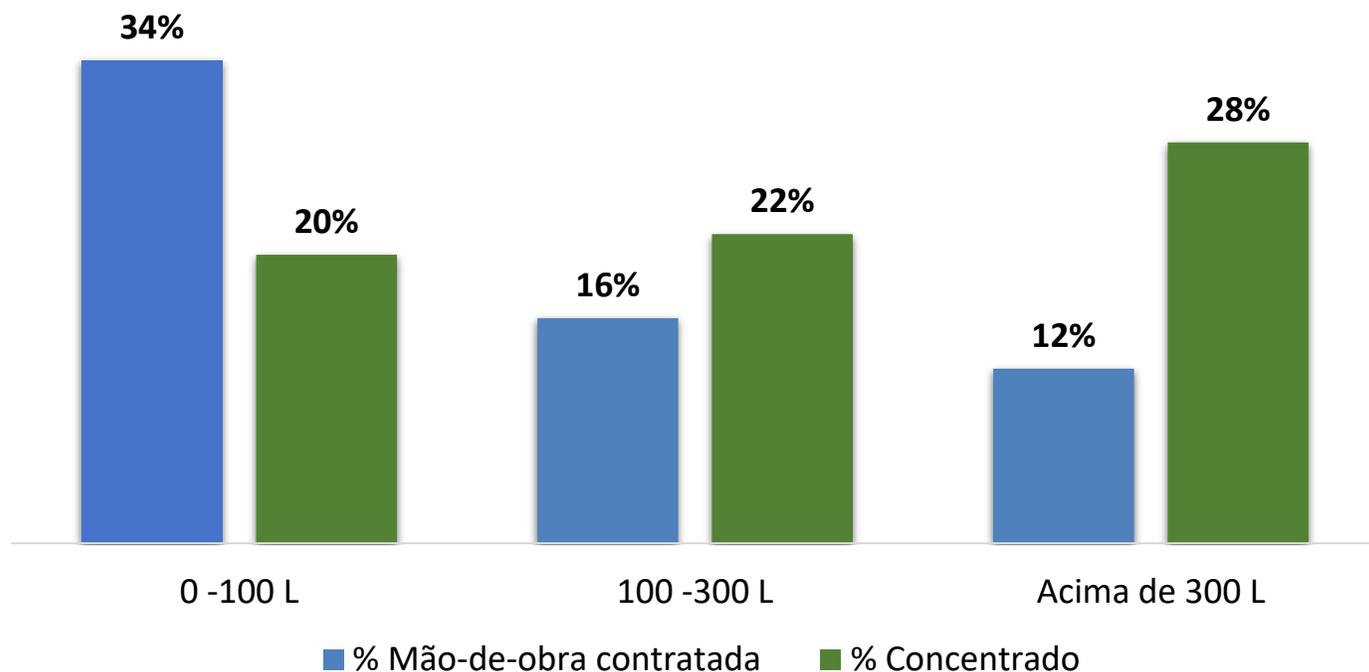
acima de 300 litros/leite/dia - 70% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Dezembro/2023

Gráfico 10 – Impacto do gasto com mão-de-obra contratada e concentrado na receita
Dezembro/2023



O percentual de produtores atendidos pela ATeG no mês de dezembro que utilizam mão de obra contratada e concentrado são:

- **0 – 100 litros/leite/dia – 11,51%** utilizam MDO contratada e **37,06%** utilizam concentrado;
- **100 - 300 litros/leite/dia – 21,09%** utilizam MDO contratada e **58,55%** utilizam concentrado;
- **acima de 300 litros/leite/dia – 62%** utilizam MDO contratada e **84%** utilizam concentrado;

Assunto Técnico

Contagem de Células Somáticas (CCS)

Naturalmente o leite contém uma quantidade basal de células somáticas (CS). As **células somáticas** são compostas por diversos tipos de células: leucócitos, neutrófilos e células epiteliais, entre outros, sendo que a proporção varia de acordo com a situação da glândula mamária (GM).

GM Saudável



CS constituída principalmente por **leucócitos**

GM com inflamação



CS constituída principalmente por **neutrófilos**

A CS é o principal indicativo de mastite subclínica!

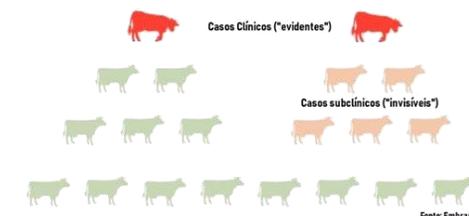
A mastite subclínica não apresenta alterações visíveis no leite e no úbere da vaca, mas leva à queda da produção e alteração na composição de leite, além de aumento significativo da contagem de células somáticas (CCS).

O fato de não apresentar alterações visíveis ao produtor, dificulta a identificação da mastite subclínica, mas isso não significa que a doença seja pouco presente.

Estudo conduzido no Brasil, mostrou que, entre 2011 e 2015, a prevalência da doença nos 517 rebanhos avaliados foi de 46,4%

(BUSANELLO et al., 2017).

Mastite Clínica e Subclínica





Assunto Técnico

Contagem de Células Somáticas (CCS)

Em relação a queda na produção, o quadro abaixo mostra a relação entre o aumento da CCS no tanque, o percentual de quartos mamários infectados e a redução na produção de leite:

CCS tanque (1000 cél/mL)	% quartos mamários infectados	% perda na produção de leite
200	6	0
500	16	6
1.000	32	18
1.500	48	29

Fonte: NMC, 1996

A queda na produção está relacionada, também, ao microrganismo causador da infecção. Há relatos que *Enterococcus* spp. e *Staphylococcus aureus* ocasionam a maior perda.

Fonte: Gonçalves et al., 2018

O valor da CCS também pode variar de acordo com situações não relacionadas ao processo inflamatório da glândula mamária. Raça, número de partos e dias em lactações são alguns dos exemplos de parâmetros que podem interferir no valor da CCS.

É por isso que, ao levar em consideração o ponto de corte de 200.000 células/ml, devemos nos atentar ao histórico do animal. Os autores que determinaram o ponto de corte citado relatam que o mesmo apresenta **sensibilidade de 0.726** e **especificidade de 0.855** na identificação de vacas com infecção intramamária ou não.



Fonte: Dohoo e Leslie, 1991

Assunto Técnico

Contagem de Células Somáticas (CCS)

A mensuração da CCS pode ser realizada de forma direta ou indireta.

Uma das formas diretas é através da tecnologia de **citometria de fluxo**. Essa metodologia permite a contagem das células somáticas de forma precisa, fornecendo o resultado em valor numérico. O que desfavorece essa metodologia é a logística do envio das amostras. Como ainda existem poucas instituições que executam o teste, dependendo da localidade da propriedade, o intervalo entre a coleta da amostra e o retorno com os resultados pode apresentar tempo elevado.



Como método indireto, temos o *California Mastitis Test* (CMT) que é de fácil realização na propriedade e fornece um resultado **qualitativo** que pode direcionar a tomada de decisão do produtor. O teste é realizado a partir da homogeneização da amostra de leite com reagente púrpura de cromocresol. O resultado é avaliado de acordo com a viscosidade da mistura, conforme mostra a tabela abaixo:

Score CMT	Reação Visível	Faixa CCS (x 1000 células/mL)
Negativo	Mistura líquida – sem evidência de precipitação	0 - 200
Traço	Traço ligeiramente precipitado, desaparece com o movimento continuado	150 - 500
1	Precipitação distinta, mas sem tendência à formação de gel	400 - 1.500
2	Mistura engrossa imediatamente e se concentra	800 - 5.000
3	Formação de gel e superfície se torna convexas	>5.000

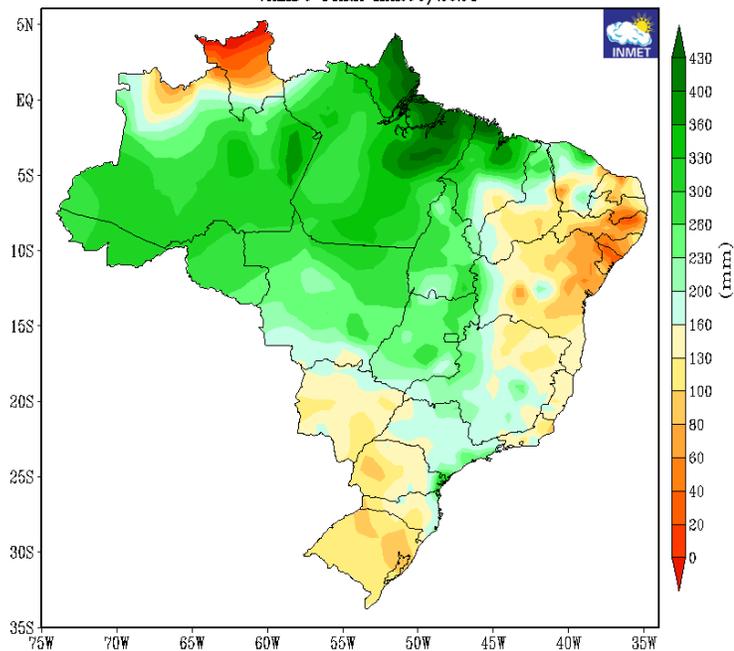
Fonte: Adaptado de Ruegg e Reinemann, 2002



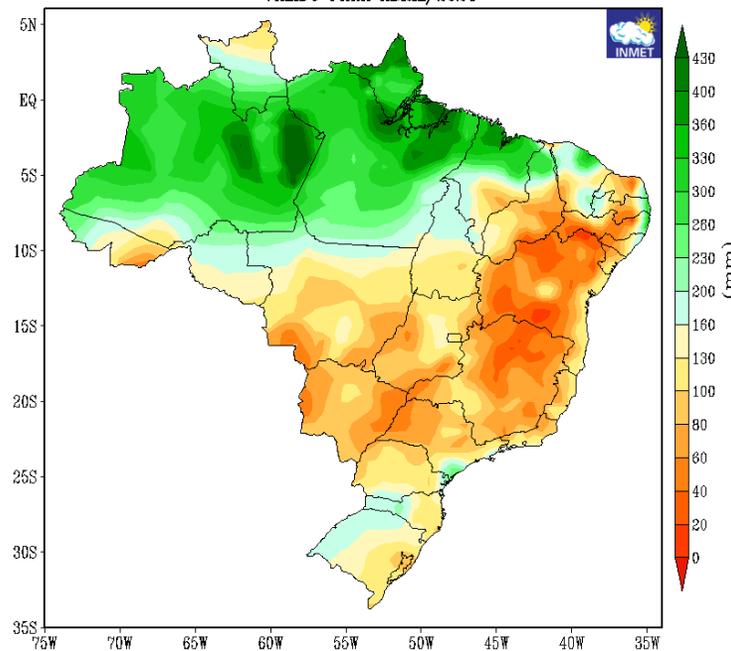
CLIMA - PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO TOTAL

A previsão de precipitação para o mês de março/24 é de 100 a 200mm em Mato Grosso do Sul. Já para abril/24 é entre 60 e 130mm, enquanto maio/24 a precipitação total prevista é de 40 a 130mm.

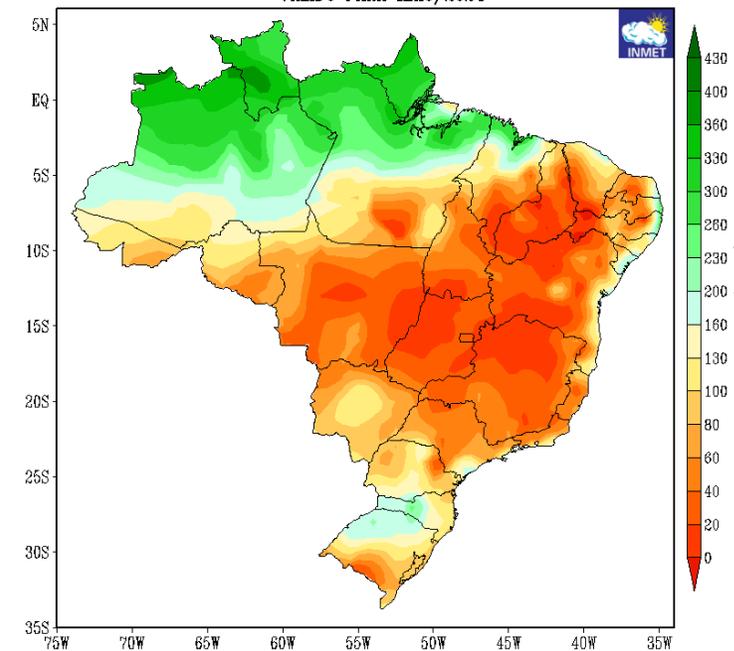
PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - FEVEREIRO/2024
VALIDO PARA MARÇO/2024



PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - FEVEREIRO/2024
VALIDO PARA ABRIL/2024



PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - FEVEREIRO/2024
VALIDO PARA MAIO/2024



Fonte: [INMET](http://www.inmet.gov.br)

Ed. nº 68/2024 | Fevereiro

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <https://www.semadsc.ms.gov.br/estatisticas-idade-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Gabriel Mambula

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

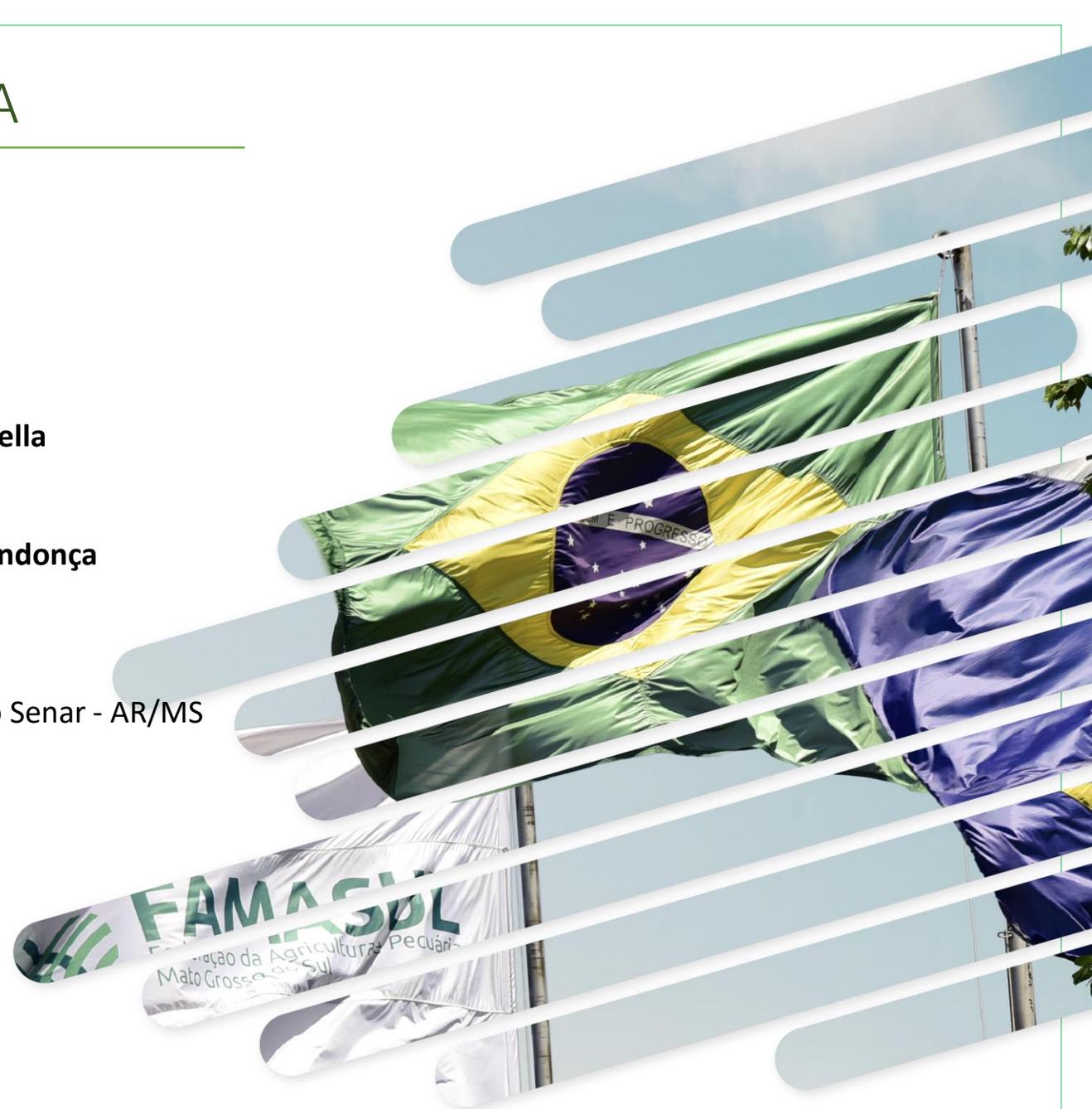
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724